

IV GOVERNO CONSTITUCIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO CONSELHO DE MINISTROS

Informação

Orçamento Rectificativo 2008 prevê Fundo de Estabilização Económica:
ao Serviço das Necessidades do Povo

Dili, 2 de Julho de 2008

A proposta de alteração do Orçamento Geral do Estado para 2008 – também designado Orçamento Rectificativo – prevê a criação do Fundo de Estabilização Económica, com um capital de 240 Milhões de USD e que consiste numa importante ferramenta que o Governo AMP criou para fazer face à recessão económica que se faz sentir a nível mundial, nomeadamente a crise alimentar e o aumento do custo dos alimentos em todo o mundo e, bem assim, combater os efeitos negativos que o aumento do preço dos combustíveis e dos materiais de construção civil possa reflectir a nível nacional.

A recente Cimeira Internacional sobre a Situação Alimentar Global, que reuniu 180 países recentemente em Roma, concluiu que no médio prazo os preços dos alimentos irão manter-se nos níveis actuais. Ou seja, o preço dos bens de consumo vai continuar elevado, o que tem provocado impactos negativos em vários países, na vida e na saúde da população.

Por outro lado, o aumento do preço dos materiais de construção é também motivo de grande preocupação, porque pode atrasar ou impedir os planos de desenvolvimento do Governo e desencorajar o investimento por parte do sector privado.

Para reduzir o impacto dos preços dos alimentos e dos materiais de construção na economia nacional e na população de Timor-Leste o Governo criou o Fundo de Estabilização Económica, que tem três objectivos principais:

- Assegurar o abastecimento de bens e a segurança alimentar;
- Estabilizar os preços, através de intervenção no mercado; e
- Assegurar o abastecimento de materiais de construção civil.

Assim, o Governo pode permitir o abastecimento de mercadorias e produtos essenciais a preços razoáveis e garantir a continuação do processo de desenvolvimento.

O Governo está numa situação em que não precisa de esperar o apoio de urgência dos parceiros de desenvolvimento enquanto a população sofre!

O Governo AMP prepara hoje o Futuro da Nação e com este Orçamento Rectificativo, que está agora em debate no Parlamento Nacional, cem (100) jovens estudantes timorenses poderão continuar os seus estudos no estrangeiro, através do Programa de Bolsas de Estudo Internacional de Timor-Leste, subsidiado pelo Governo.

O IV Governo Constitucional, através do Ministério da Educação, já iniciou o processo de candidaturas, com vista à selecção dos 100 jovens timorenses que irão aprofundar os seus estudos no estrangeiro, para níveis de pós-graduação, Mestrado e Doutoramento.

Esta alteração ao Orçamento Geral do Estado de 2008 aumenta as capacidades da juventude timorense, o que representa um grande benefício, não só para a própria juventude, mas, sobretudo, para o Povo de Timor-Leste, que tem assim mais razões para acreditar e confiar no Futuro da Nação.

Apesar de ser por todos reconhecida a dificuldade em solucionar o problema dos deslocados internos, criado pela crise de 2006 e que os anteriores governos não conseguiram resolver, o Governo AMP já encerrou, entre outros, os campos de deslocados no Hospital Guido Valadares, no Jardim em frente ao porto de Díli e no edifício do antigo consulado Chinês, permitindo o regresso a casa a cerca de 2.300 famílias!

Outros campos irão fechar brevemente e este Orçamento Rectificativo vai permitir continuar a política até agora seguida nesta área pelo IV Governo Constitucional, que se traduz em consideráveis benefícios para a saúde pública e bem estar das famílias que um dia tiveram de deixar as suas casas.

O Governo AMP elegeu o ano de 2008 como o Ano da Reforma, preparando o Estado e as suas Instituições para os desafios que o País enfrenta.

Esta alteração ao Orçamento Geral do Estado de 2008 atende às necessidades do povo e prepara hoje o Futuro da Nação.

#FIM#